

ESPORTES

Copa América

Venezuela e Canadá se enfrentam hoje, às 22h, em Dallas, pelas quartas de final. A seleção vinotinto terminou em primeiro lugar no Grupo B com 100% de aproveitamento. O SporTV transmite o jogo.



| 13h | | 16h | |
|--|--|---|---|
| Arena Stuttgart Stuttgart (Alemanha) | Eurocopa Quartas de final (jogo único) | Transmissão Globo e SporTV | Árbitro Anthony Taylor (Inglaterra) |
| Volkspark Hamburgo (Alemanha) | Eurocopa Quartas de final (jogo único) | Transmissão Cazé TV (Youtube) | Árbitro Michael Oliver (Inglaterra) |

| ESPANHA | ALEMANHA | PORTUGAL | FRANÇA |
|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| <p>Técnico: Luis De La Fuente</p> | <p>Técnico: Julian Nagelsmann</p> | <p>Técnico: Roberto Martínez</p> | <p>Técnico: Didier Deschamps</p> |

Chutes de fora da área viram armas letais para destruir ferrolhos. Edição deste ano acumula 14 gols de média e longa distância até as oitavas de final contra 18 na competição inteira de 2021. Quartas começam hoje com quatro seleções especializadas no assunto

Como implodir defesas

MARCOS PAULO LIMA

O futebol jogado com os pés lembra cada vez aquele praticado com as mãos nos Estados Unidos. Defesas ajustadas fazem com que as transições ofensivas das seleções da Eurocopa lembrem as pacientes campanhas pela conquista de jardas até o *touchdown*. Há outra semelhança: a demanda por um calibrado *kicker* — o chutador de longa distância. O torneio do Velho Continente tem uma porção deles.

A Euro-2024 chama a atenção pela quantidade de gols marcados de fora da área. Levantamento do *Correio* aferiu 14 até as oitavas de final. A edição passada inteira, disputada em 2021 devido à pandemia, terminou com 18. Em tese, é questão de tempo para as oito seleções remanescentes na disputa pelo título igualarem ou até mesmo ultrapassarem essa marca nas sete partidas restantes.

Anfitriã da Euro-2024, a Alemanha é uma das referências nas finalizações de fora da área. Adversária da Espanha, hoje, às 13h (de Brasília), em Stuttgart, na abertura das quartas de final, a seleção do técnico Julian Nagelsmann ostenta o melhor ataque da competição com 10 gols. Dois de fora da área. Os mísseis costumam partir dos pés de dois meias: Florian Wirtz e Emre Can. Ambos marcaram na estreia contra a Escócia.

A Espanha ainda não fez gol de média e longa distância. O segundo melhor ataque da Euro prefere ter a posse da bola, acionar os pontas Lamine Yamal e Nico Williams, e servir o centroavante Morata. Assim La Roja construiu oito gols. Curiosamente, esse também é um dos pontos fortes dos germânicos. A *Nationalmannschaft* visitou as redes oito vezes finalizando de dentro da área. Portanto, os chutes de fora podem diferenciar o clássico de hoje.

Outras três classificadas para as quartas de final investem nas finalizações de fora da área: Suíça, Turquia e Holanda. Todos entrarão em campo amanhã. Os helvéticos terão pela frente a Inglaterra. Turcos e holandeses travam confronto direto. Kerem Akturkoglu e Arda Güler são os "kickers" da Tuquia. Cody Gakpo é o trunfo da Laranja Mecânica no combate pelo acesso às semifinais.

De volta às quartas de final de um torneio oficial pela primeira vez desde a Euro-2016, a Alemanha espera não decepcionar em casa. O país foi eliminado na fase de grupos na Copa do Mundo em 2018 e em 2022, e nas oitavas de final na Euro-2020. "A torcida quer que a gente vá muito bem,



e no histórico recente não fomos em outros torneios. Estamos jogando bem, estamos nas quartas de final, contra um oponente muito forte. Estou ansioso para esse desafio, com um sorriso no rosto, porque fizemos o mínimo que tínhamos que fazer ou que esperavam", comentou o técnico Julian Nagelsmann na entrevista de ontem.

Um dos líderes da Espanha, o lateral-direito Carvajal não teme a Alemanha no duelo eliminatório. "Não acredito que haverá surpresas. Não acho que haja alguma informação que possam nos dar que os nossos jogadores não saibam. A verdade é que o sentimento é muito bom. Os companheiros estão tranquilos, confiantes, sabendo da importância contra um grande rival, e que temos de fazer as coisas bem para ganhar.

Recordistas de títulos continentais com três cada, Espanha e Alemanha cobiçam o tetracampeonato. Uma das atrações do duelo em Stuttgart está no meio de campo. O jovem meia Musiala da Alemanha é um dos quatro artilheiros da Eurocopa ao lado de Mikautadze (Geórgia), Schranz (Eslováquia) e Gakpo (Holanda) com três gols cada. Do outro lado, a Espanha atacará com os velozes e furiosos Lamine Yamal e Nico Williams. Os pontas costumam pulverizar sistemas defensivos.

Ídolo x Fã

Finalistas da Euro-2016, Portugal e França se reencontrarão em Hamburgo, às 16h. Em cartaz, a queda de braço do ídolo Cristiano Ronaldo contra o fã Kylian Mbappé. Eleito cinco vezes melhor do mundo, o gajo foi a referência do astro francês da infância à carreira profissional.

"É uma honra. Todos sabem o quanto admiro o Cristiano Ronaldo. Nos cruzamos muitas vezes. Falamos bastante. Ele me ajuda com dicas sobre o que se passa na minha carreira e na minha vida. É um jogador único. Inspirou gerações. Mas, com todo o respeito, espero que ele não esteja feliz depois do jogo", alfineta Mbappé, com uma advertência aos colegas: "Se olharmos só para o Ronaldo, vamos pagar muito caro".

O maior título de CR7 com a seleção é a Euro-2016 contra a França, em Saint-Denis. Mbappé ainda não fazia parte da esquadra principal. Oito anos depois, o fã pode aposentar o ídolo da seleção lusitana. Carinhoso com Mbappé, o craque mandou recado no anúncio oficial da transferência do francês para o Real Madrid: "Ansioso para te ver brilhar no Santiago Bernabéu".